

PROJETO INVESTIGATIVO: AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM SOB O OLHAR DE ALUNOS E PROFESSORES

VAZ, C.B.¹, TOMAZINI, M.², VELASQUES, V.³, CARVALHO, J.B.⁴, MARTINS, C.S.L.⁵

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil, carla.b.vaz@hotmail.com

² Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil, marcellirosa2010@hotmail.com

³ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil,
veronica_maria1994@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil, jessicadcarvalho@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil,
claudetemartins@unipampa.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem como tema principal as dificuldades de aprendizagem que os alunos encontram em sala de aula. A partir dessa temática, identificamos as principais causas internas e externas que interferem na aprendizagem de alunos do ensino fundamental de 5º a 9º ano de escolas públicas das cidades de Bagé e Pinheiro Machado, sob a perspectiva de alunos e professores. Neste sentido adotamos a metodologia de pesquisa exploratória com utilização de questionários com os estudantes e com professores. Também utilizamos aportes teóricos, consultando livros e artigos relacionados ao tema, que nos permitiram uma compreensão maior sobre o assunto investigado. Este projeto teve início em abril de 2017, com término em junho deste ano. O projeto foi elaborado pensando na importância do processo de aprendizagem dos alunos. Optamos pela análise de conteúdos, conforme descrita por Antônio Gil, como metodologia de análise das informações obtidas a partir de questionários. Com esses resultados conseguimos compreender quais são as dificuldades de aprendizagem mais frequentes e o que desencadeia tais problemas.

Palavras-chave: Dificuldades; Aprendizagem; Escola; Alunos.

1 INTRODUÇÃO

Existem vários agravantes responsáveis pelas dificuldades que os alunos têm em relação ao processo de aprendizagem, tanto no ponto de vista do próprio aluno, quanto no ponto de vista do professor. Essas questões serão vistas e discutidas neste trabalho, com o objetivo de entender, e como futuras professoras que somos, encontrar meios para contribuir com nossos alunos, para que se tenha uma maior eficácia em seu processo de aprendizagem.

A partir da perspectiva de que são necessárias certas condições básicas de cunho emocional e material para que os alunos possam ter bons resultados no processo de aprendizagem, e sabendo que os estudantes possuem muitas dificuldades, decidimos investigar quais as razões e fatores que ocasionam tais "problemas".

Visto que a aprendizagem se dá pela interação do sujeito com outros indivíduos, investigamos e consideramos os problemas internos e externos, responsáveis pelas dificuldades existentes. Desta forma, apresentaremos questões, utilizadas na pesquisa, que se deu em forma de questionário, e que nos trouxe as respostas e discussões para nosso projeto.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Esse projeto investigativo foi elaborado a partir de pesquisas do tipo exploratória, realizadas durante algumas visitas a três escolas da rede municipal de ensino, das cidades de Bagé e Pinheiro Machado, respectivamente. Na oportunidade aplicamos com alunos e professores das mesmas, um questionário com algumas questões, onde os mesmos deveriam respondê-las de forma anônima, os questionários eram distintos para educandos e educadores, compostos por questões de múltipla escolha. O propósito era primeiramente, analisar o que os professores supõem que possa interferir no processo de aprendizagem dos alunos, quais as maiores dificuldades e problemáticas. Paralelo a isso, o questionário que os alunos responderam continha questões em que eles próprios deveriam expor suas dificuldades.

A partir dessas questões e das respostas obtidas, fazendo um comparativo entre as respostas dos professores com as dos alunos, foi possível observar e discutir de uma forma mais consciente, os aspectos que interferem no processo de ensino aprendizagem desses alunos no ambiente escolar.

Adotamos a metodologia de pesquisa exploratória com utilização de questionários com os estudantes e com professores. Também utilizamos aportes teóricos, consultando livros e artigos relacionados ao tema, que nos permitiram uma compreensão maior sobre o assunto investigado. Este projeto teve início em abril de 2017, com término em junho deste ano. O projeto foi elaborado pensando na importância do processo de aprendizagem dos alunos. Optamos pela análise de conteúdos, conforme descrita por Antônio Gil, como metodologia de análise das informações obtidas a partir de questionários.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do processo de aprendizagem, muitos alunos ficam paralisados após serem rotulados por pais, professores e colegas como “burros”. Essa “titulação” é absorvida pelo próprio indivíduo que muitas vezes passa a se designar dessa forma, isso foi comprovado com uma questão que perguntava o porquê das dificuldades de aprendizagem, onde dos cinquenta alunos que participaram da pesquisa, cerca de dez por cento afirmaram que a “burrice” seria o motivo.

É fundamental que todos os profissionais da área de educação saibam lidar com os mais diversos históricos e sejam capazes de perceber as condições que favorecem essas dificuldades, além dos problemas de fundo biológico e dificuldades socioeconômicas, muitas vezes a falta de incentivo em casa ou na própria escola, também torna-se um motivo importante nas dificuldades de aprendizagem.

É preciso levar em conta que o processo de aprendizagem envolve muitos aspectos, como questões sociais, biológicas, cognitivas, emocionais, físico-motoras,

entre muitas outras. Essas dificuldades tornam-se barreiras e muitas vezes significam a anulação das capacidades e até mesmo o bloqueio das possibilidades do sujeito aprender. (*Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem – por que o aluno não aprende?* Comitê de Educação do IABCD. Programa Todos Aprendem)

Para Jean Piaget (1973), a aprendizagem depende do estágio de desenvolvimento atingido pelo sujeito, sendo que a maioria das dificuldades de aprendizagem pode ser resolvida dentro do próprio ambiente escolar, já que geralmente trata-se de questões psicopedagógicas. Nesse sentido, o papel do professor é fundamental, assim, o contato diário propicia a identificação de queixas ou apresentação de características que podem apontar alguma possível dificuldade de aprendizagem.

Garcia (1998), diz que ao se diagnosticar as dificuldades de aprendizagem deve-se dar especial atenção às suas relações com outros transtornos, pois, normalmente, eles estão superpostos. Como por exemplo, o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, os transtornos de fala como a gagueira e a linguagem confusa, baixa autoestima, baixo nível de motivação, não apresentam estabilidade ou continuidade de iniciativa para a aprendizagem.

4 CONCLUSÃO

A ideia de realizar uma análise quantitativa sobre as principais dificuldades de aprendizagem faz com que haja uma reflexão positiva sobre o papel da escola na construção do conhecimento, na pesquisa aplicada, cerca de 94% dos alunos afirmam gostar de ir à escola. Essa afirmação aponta, com certeza, que a escola traz aspectos positivos de vivência para a vida do indivíduo. Essa vivência escolar é responsável também, por desenvolver capacidades de interação, independência, raciocínio lógico e convivência em sociedade.

É importante perceber que a não identificação das dificuldades de aprendizagem por parte do professor, durante o período escolar, poderá acarretar em prejuízos permanentes na vida adulta, assim, estar atento ao comportamento, ouvir dúvidas e buscar por um ambiente escolar agradável, participativo e motivador, são pontos fundamentais para o sucesso na construção do conhecimento.

A investigação para a construção deste trabalho nos permitiu refletir sobre o papel da escola e do professor na aprendizagem, assim como nos fez perceber a importância da observação do aluno em sala de aula.

Esperamos que este trabalho possa servir para que outros, assim como nós, tornem-se capazes de analisar comportamentos e se auto-questionar sobre o fazer em sala de aula, valorizando o histórico individual de cada um, respeitando suas individualidades, assim como, buscando identificar dificuldades do processo de aprendizagem.

O desenvolvimento do presente trabalho vem atender a uma exigência da disciplina de Psicologia da Educação, mas acima de tudo, vem desenvolver a importância da reflexão sobre o outro, principalmente quando o outro está incluso no ambiente escolar e possui anseios e expectativas de aprendizagem.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. *Educação: Dificuldades de aprendizagem atingem cerca de 5% da população escolar*. Portal Brasil, 15/07/2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2014/07/dificuldades-de-aprendizagem-atingem-cerca-de-5-da-populacao-escolar>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

_____. *Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem – por que o aluno não aprende?* Comitê de Educação do IABCD. Programa Todos Aprendem. Disponível em: <http://www.institutoabcd.org.br/porta/arquivos/1372103012_modulo_2_final_webv8.1.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2017.

FONSECA, Vitor da. *Dificuldades de Aprendizagem*. 2 Ed. Porto alegre: Artes Médicas, 1995.

GARCÍA, Jesús-Nicasio. *Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6.ed.-SãoPaulo: Atlas, 2008.

PIAGET, Jean. *Seis Estudos de Psicologia*. Tradução Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 23 edição, Rio de Janeiro: ForenceUniversitária, 1973.